

Entrevistado: Waldemar Zveiter

Cargo: advogado e Ministro aposentado do STJ

Data: 05 de julho de 2005

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 87 min.

Número de fitas: 02

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Gilmar de Almeida Sá.

Sumário

A saudade dos antigos colegas de advocacia. A atuação dos advogados no interior do estado do Rio de Janeiro. Lembranças da infância na cidade de Campos dos Goytacazes. A participação na homenagem ao irmão, ex-combatente da Segunda Guerra Mundial. Primeiro advogado do antigo estado do Rio de Janeiro a ter escritório na capital do estado unificado. Paulo Pinto, primeiro advogado do antigo estado do Rio de Janeiro a tornar-se desembargador no novo estado do Rio de Janeiro. A unificação das seccionais da Ordem dos Advogados no estado unificado. A amizade com Dr. Albert Torres. As diferenças entre os antigos estados na prática da advocacia. As primeiras eleições para a Ordem do novo estado do Rio de Janeiro. A presidência. Preconceito e discriminação nos quadros da Ordem no estado unificado. A ditadura e a tentativa de controle da Ordem. A resistência. A Ordem e a preparação para a fusão dos estados. A cessação de advogados. Argumentos utilizados em prol liberdade do exercício da advocacia. Problemas com as declarações dadas à imprensa. Atuação política da maçonaria. As relações da maçonaria com o Poder. Costa e Silva e a promessa não cumprida de eleições diretas. Relatos sobre o presidente Dutra. A defesa de categorias prejudicadas após a fusão dos estados: magistrados, membros do MP, desembargadores. O aproveitamento dos desembargadores dos dois Tribunais extinto no novo Tribunal após a fusão. O acesso ao cargo de Desembargador durante o período do Regime Militar. Afirmação das origens quando da nomeação para o Tribunal. Impressões acerca da criação da Reforma do Poder Judiciário e do Conselho Nacional de Justiça. A função do Supremo Tribunal Federal. Comparação entre o STF e a Suprema Corte americana. O excessivo volume de feitos nos Tribunais superiores. Necessidade de fortalecer a Federação no Brasil. A incidência de impostos empobrecendo os aposentados nas diversas carreiras no Brasil. A possível influência da sociedade e da mídia sobre o Poder Judiciário. O ingresso das mulheres na magistratura. Mulheres ilustres da magistratura fluminense: Maria Estella Vilella Souto e Áurea Pimentel. Relatos de fatos marcantes da carreira.